Após 83 anos, um jogador espanhol volta a fazer parte do elenco são-paulino

Juanfran será o segundo atleta nascido na Espanha a jogar pelo Tricolor, o primeiro foi Carazo, em 1936

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 07/08/2019 às 08:53

Por A Gazeta - O espanhol Carazo: da esquerda para a direita, o quarto jogador em pé

Na história são-paulina, antes do lateral Juanfran, anunciado no sábado (3), apenas um outro jogador nascido na Espanha havia feito parte de elencos do clube: Fernando Carazo Castro, no distante ano de 1936.

Carazo nascera em La Coruña, no dia 6 de abril de 1904 e, com três anos de idade, desembarcou em Santos, vindo de Málaga, com toda a família. Ao que consta, mesmo chegando ao país com tão pouca idade, nunca obteve naturalidade brasileira.

Começou no futebol jogando na várzea, logo depois adentrando ao segundo escalão da capital paulista, em clubes como o Antarctica e o Linhas e Cabos. Em 1926, ingressou no Palestra Itália, onde, para uma maior identificação com os torcedores daquele time, teve o seu nome alterado para Carazzo (para parecer italiano). Foi com esse apelido que ficou conhecido por toda a imprensa local.

De 1927 a 1931, trocou de Palestra, passando a defender as cores do Palestra Itália de Belo Horizonte, atual Cruzeiro. Depois, regressou ao Palestra de São Paulo, onde permaneceu até 1934,

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

07/08/2019 às 12:49
O sentimento são-paulino que faz o Morumbi vibrar!

07/08/2019 às 12:16
São Paulo vence São José pelo Paulistão Feminino

07/08/2019 às 09:27
Pela primeira vez na história, um time são-paulino visita o Tocantins

07/08/2019 às 08:53
Após 83 anos, um jogador espanhol volta a fazer parte do elenco são-paulino

07/08/2019 às 00:12
Fotos de uma noite especial para Daniel Alves

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

04/08/2019 às 13:05
Até nos números, Dani Alves está em casa no Morumbi

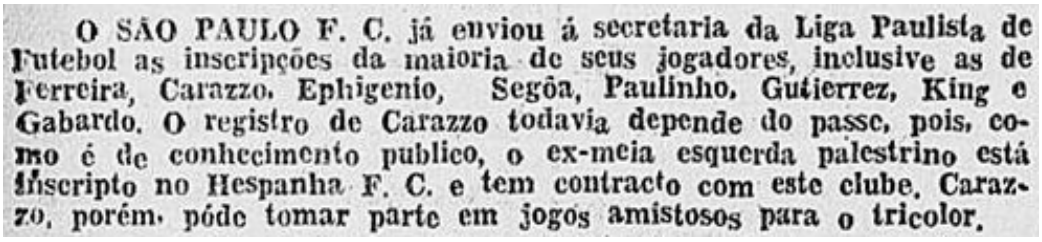
06/08/2019 às 13:20
Com presença de Dani Alves, elenco segue trabalho intenso no CT da Barra Funda

06/08/2019 às 22:42
Daniel Alves é apresentado no Morumbi em noite de extrema emoção e respeito

quando assinou com o Espanha (atual Jabaquara), de Santos.

Foi nessa época, enquanto tinha contrato e passe fixado ao time do litoral, que Carazo defendeu o Tricolor. Em 1936, nos primeiros jogos do São Paulo após a reativação do clube, em 16 de dezembro de 1935, Carazo tomou parte no ataque tricolor, meramente "emprestado" pelo clube santista.

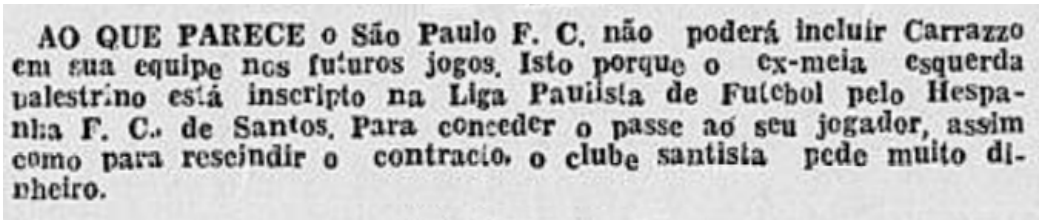
Ao que parece, o atleta havia sido dispensado do clube de colônia espanhola pouco tempo antes, em dezembro de 1935, e o jogador manifestou interesse de regressar à cidade de São Paulo. Imaginando que fosse obter o passe do jogador facilmente, o Tricolor pediu o registro do mesmo na Liga Paulista de Futebol, no dia 23 de janeiro de 1936. Mas o passe não veio e o clube obteve, apenas, o direito de escalar Carazo em amistosos.



O SÃO PAULO F. C. já enviou á secretaria da Liga Paulista de Futebol as inscripções da maioria de seus jogadores, inclusive as de Ferreira, Carazzo, Ephigenio, Segôa, Paulinho, Gutierrez, King e Gabardo. O registro de Carazzo todavia depende do passe, pois, como é de conhecimento publico, o ex-meia esquerda palestrino está inscripto no Hespanha F. C. e tem contracto com este clube. Carazzo, porém, póde tomar parte em jogos amistosos para o tricolor.

Assim, no dia 25 de janeiro, o São Paulo venceu a Portuguesa Santista por 3 a 2 em amistoso realizado no Parque Antárctica. Foi de Carazo, de pênalti, o gol da vitória são-paulina. Ele havia marcado também o segundo gol do tricolor (o primeiro fora de Antoninho).

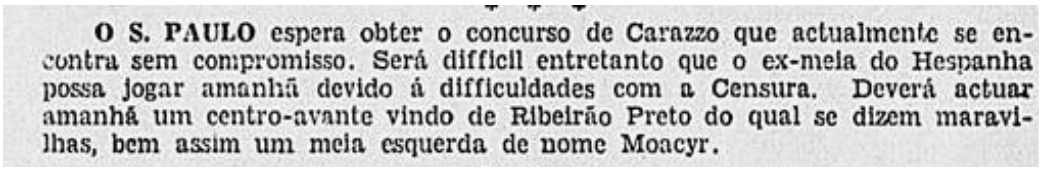
A atuação do jogador deve ter despertado novamente o interesse do Espanha, que, curiosamente, o reintegrou e o colocou para jogar com a camisa auri-vermelha no dia 2 de fevereiro, Em Santos, o time local empatou com o CA Paulista em 0 a 0, com a presença de Carazo na linha ofensiva.



AO QUE PARECE o São Paulo F. C. não poderá incluir Carrazzo em sua equipe nos futuros jogos. Isto porque o ex-meia esquerda palestrino está inscripto na Liga Paulista de Futebol pelo Hespanha F. C. de Santos. Para conceder o passe ao seu jogador, assim como para rescindir o contracto, o clube santista pede muito dinheiro.

Apesar do Espanha demandar muito dinheiro para liberar o passe de Carazo (Correio de S. Paulo, de 30 de janeiro de 1936), o Tricolor ainda contou com o jogar no segundo amistoso realizado contra a Portuguesa Santista, desta vez, em Santos, no dia 16 de fevereiro. O São Paulo venceu novamente, agora por 4 a 2, e sem gols de Carazo.

Foi a última partida dele pelo Tricolor. O clube, por meses, ainda tentou contratá-lo, e, ao visto, até obteve liberação do Espanha, mas algum problema com a Censura estatal (Correio Paulistano de 21 de junho de 1936), não esclarecido, o impediu de voltar a campo com as cores são-paulinas.



O S. PAULO espera obter o concurso de Carazzo que actualmente se encontra sem compromisso. Será difficil entretanto que o ex-meia do Hespanha possa jogar amanhã devido á difficuldades com a Censura. Deverá actuar amanhã um centro-avante vindo de Ribeirão Preto do qual se dizem maravilhas, bem assim um meia esquerda de nome Moacyr.

Carazo, então, partiu mais uma vez para Minas Gerais e jogou pelo Palestra Itália de 1936 a 1937 e de 1940 a 1942, e pelo Villa Nova, entre 1937 e 1940. Encerrou a carreira no Metalusina. De Barão de Cocais, ainda em 1942. Até hoje é o terceiro maior artilheiro estrangeiro da história do Cruzeiro, com 44 gols.

EUROPEUS NA HISTÓRIA DO TRICOLOR

05/08/2019 às 20:09
Tricolor inicia semana de preparação antes do clássico

06/08/2019 às 14:27
No Pacaembu, São Paulo recebe São José pelo Paulistão Feminino

+ MAIS NOTÍCIAS

BATISMO TRICOLOR
Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.

CONCEPT HALL
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atraÁies que o Morumbi oferece fora de campo.

Carazo, todavia, não foi o primeiro nem o último atleta nascido na Europa a jogar pelo São Paulo. O primeiro atleta desta categoria foi o goleiro húngaro José Lengyl, nos anos de 1933 e 1934.

As últimas atuações de europeus pelo Tricolor foram há mais de 50 anos. 52 anos, precisamente. Em 1967, o elenco são-paulino contava com um jogador português e outro cipriota.

O português Fernandes fez cinco partidas pelo clube, entre 1966 e 1967, a última, o empate contra o Santos em 1 a 1, no Pacaembu, pelo Robertão, no dia 1º de abril.

Cinco meses depois, no dia 23 de setembro, foi a vez de Abraham Ben Lou Lou, judeu nascido no Chipre e mais conhecido como "Alberto", defender a meta são-paulina no amistoso contra o Selecionado de Serra Negra. Não foi vazado e o Tricolor venceu por 2 a 0. Esta fora a última partida do São Paulo com um atleta nascido no Velho Continente.

Veja a relação de jogadores europeus que defenderam o São Paulo:

CHIPRE - 1 jogador

ALBERTO. Abraham Ben Lou Lou
Goleiro (23/09/1967)
19/01/1948. Local de nascimento desconhecido, Chipre
Clube anterior: Categorias de base do São Paulo

ESPANHA - 2 jogadores

CARAZO. Fernando Carazo Castro
Atacante. (25/01/1936 - 16/02/1936)
06/04/1904. La Coruña, Espanha
Clube anterior: Espanha (atual Jabaquara)

JUANFRAN. Juan Francisco Torres Belén
Lateral-direito. (Desde 2019)
09/01/1985. Crevillent, Espanha
Clube anterior: Atlético de Madrid

HUNGRIA - 1 jogador

JOSÉ LENGYL. Joseph Lengyel
Goleiro (14/05/1933 - 25/03/1934)
01/03/1908. Local desconhecido, Hungria
Clube anterior: Juventus

PORTUGAL - 3 jogadores

AZAMBUJA. Antônio Ferreira D'Azambuja
Meia (25/08/1946 a 09/10/1949)
10/11/1925. Carapinheira do Campo, Portugal
Clube anterior: Categorias de base do São Paulo

Campeão Paulista: 1949

FERNANDES. Antônio Augusto Fernandes Machado
Atacante (10/11/1966 - 01/04/1967)
28/08/1947. Vimioso, Portugal
Clube anterior: Categorias de base do São Paulo

MELLO. Laurentino Mello
Atacante (1936)
12/02/1906. Carpinheira do Campo, Portugal
*Nunca jogou oficialmente uma partida pelo clube.

REPÚBLICA TCHECA - 1 jogador

CHAFRANEK. František Šafránek
Lateral direito (24/06/1964)
02/01/1931. Praha, então Tchecoslováquia
Clube anterior: Dukla Praha
*Atuou somente em uma única partida numa excursão ao exterior, por falta de jogadores do plantel em condições de atuar. Fora cedido pelo Dukla Praha.

ROMÊNIA - 2 jogadores

DE MARIA. Constantin Jorgov de Maria
Atacante (30/05/1951 - 19/11/1951)
16/09/1923. Galita, Romênia
Clube anterior: XV de Piracicaba

ZACLIS. Waldemar Zaclis
Volante (09/10/1939 - 06/03/1943)
24/04/1918. Telenasti, Romênia
Clube anterior: Categorias de base
Campeão Paulista: 1943

UCRÂNIA - 1 jogador

CHEMP. Eugênio Chemp
Atacante (29/11/36 - 31/07/1941)
18/02/1916. Kiev, Ucrânia
Clube anterior: Albion (SP)

Agradecimentos: Cláudio Antônio (Cruzeiro EC) e Thiago Soraggi
Fontes: O Palestra e os Palestrinos, de Alexandre Horta e Sérgio Santos Rodrigues; Cruzeiropedia. Correio de S. Paulo. Correio Paulistano.

Veja Também:

- Entrega, exemplo e liderança: Juanfran é tricolor
- A visita do Papa ao Morumbi
- Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi
- Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América
- Os são-paulinos vencedores da Copa América

- Assuntos relacionados: SPFCpédia, História, Juanfran, Jogadores estrangeiros, Carazo

banco inter
adidas
URBANO Como faz bem.
Football PES2020
BRAHMA
MRV Engenharia
AOC SMART TV E MONITORES
Passa Quatro

NEWSLETTER
Digite seu e-mail para receber nossa newsletter
ok

HOSPEDAGEM
EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

© SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - TERMO DE USO E POLITICA DE PRIVACIDADE